

**Metodologia:** Os isolados foram provenientes de culturas clínicas oriundas de diversos sítios coletados de abril de 2016 a julho de 2017. As identificações fenotípicas e os testes de sensibilidade foram feitos pelo método automatizado Vitek 2<sup>®</sup> (BioMérieux). Em seguida, os isolados foram submetidos à caracterização molecular, para identificar os genes plasmidiais através da pesquisa dos genes de resistência aos carbapenêmicos blaKPC, blaNDM, e blaOXA-48 e à polimixina B, mcr-1, com o uso de de PCR Multiplex.

**Resultado:** Das 35 amostras, 34 expressaram o gene blaKPC. Por outro lado, não foram observadas expressões dos genes blaNDM, blaOXA-48 e mcr-1.

**Discussão/conclusão:** A identificação fenotípica de resistência a carbapenêmicos foi confirmada pelos ensaios de biologia molecular que identificaram o envolvimento do gene blaKPC; esse gene é responsável por expressar uma enzima hidrolítica que confere resistência a todos os antimicrobianos β-lactâmicos. Apenas uma amostra não demonstrou a presença de genes relacionados a carbapenemases, sugeriu que sua resistência aos carbapenêmicos seja devida a alterações na permeabilidade da membrana celular associada à hiperprodução de β-lactamases do tipo AmpC ou ESBL. Interessantemente, não foram encontradas amostras com a presença do gene plasmidial mcr-1, sugeriu que a resistência às polimixinas ocorra por mecanismos cromossômicos, devido a mutações ou adaptação a estímulos ambientais adversos. Em conjunto, esses resultados são relevantes por contribuir para a compreensão do perfil epidemiológico da instituição, bem como demonstrar a presença e a disseminação de plasmídios de resistência a drogas de amplo espectro, e devem conduzir a medidas eficazes de controle de sua disseminação.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.192>

Área: DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES/MEDICINA TROPICAL

Sessão: MEDICINA TROPICAL

#### EP-131 AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DA INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI EM PACIENTES COM HIV/AIDS



Jose Carlos Ignacio Junior<sup>a,b</sup>, José Angelo Lauletta Lindoso<sup>a,b</sup>, Norival Kesper<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Instituto de Medicina Tropical (IMT), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 10:30-10:35 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

**Introdução:** A coinfeção T. cruzi/HIV representa um grande problema de saúde pública, uma vez que a ocorrência de reativação da doença de Chagas (DC) nesses pacientes resulta em formas clínicas graves (meningoencefalite e/ou danos cardíacos), sendo considerada doença definidora de AIDS. Na literatura, a prevalência da coinfeção pode variar de

1,3% a 7,1%. Apesar de ser recomendado desde 2008, o rastreamento sorológico para DC em pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) continua bastante insuficiente, mesmo em áreas endêmicas.

**Objetivo:** Avaliar a frequência da infecção por T. cruzi em uma coorte de PVHA no Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER), São Paulo, Brasil, além de descrever características demográficas, contagem de linfócitos T CD4+ e carga viral dessa população.

**Metodologia:** Estudo descritivo transversal, realizado com pacientes atendidos no IIER com diagnóstico de infecção pelo HIV. Entre abril de 2015 e março de 2016, foram avaliados 240 indivíduos, cujas amostras de soro foram submetidas a ELISA com extrato alcalino de epimastigotas (EAE) da cepa Y (diluição 1:600) e TESA-blot. Os testes foram realizados no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (IMT-USP). A coinfeção T. cruzi/HIV foi definida quando houve pelo menos dois testes diagnósticos positivos para DC. A análise dos resultados foi feita a partir do Microsoft Excel 2013<sup>®</sup> e Prism<sup>™</sup> versão 5.0 (Graphpad Software, Inc. 1999).

**Resultado:** Na população avaliada (n = 240), houve domínio do sexo masculino (71,6%), com mediana de idade de 45,5 anos. O uso regular de TARV foi referido por 87,9% dos pacientes, sendo que 213 (88,8%) apresentavam CD4+ ≥ 200 células/mm<sup>3</sup>, com mediana de 547,5 células/mm<sup>3</sup>. Em relação à carga viral, 81,3% tinham viremia indetectável (< 40 cópias/mL). Após a identificação de 05 amostras positivas pelo ELISA, foi realizado TESA-blot para confirmação diagnóstica, que demonstrou resultado positivo nas amostras de dois pacientes avaliados, encontrando-se uma frequência de 0,83% (2/240).

**Discussão/conclusão:** Observa-se uma amostra, em sua maioria, de indivíduos com bom controle da infecção pelo HIV, o que resulta em menor imunossupressão, favorecendo o desempenho de testes sorológicos. Apesar do caráter endêmico da DC no país, seu rastreamento em PVHA ainda é negligenciado. De acordo com as recomendações atuais, baseadas na positividade de dois testes diagnósticos, encontramos uma frequência de 0,83% (2/240) da coinfeção T. cruzi/HIV no presente estudo, abaixo da média relatada na literatura.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.193>

#### EP-132

#### EXPRESSÃO DO ÓXIDO NÍTRICO ASSOCIADA AO COMPROMETIMENTO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS COM A FORMA CRÔNICA INDETERMINADA DA DOENÇA DE CHAGAS



Erika A. Pellison N. da Costa, Francilene Capel Carvalho, Mariana Gatto Costa, Rodrigo Mattos dos Santos

Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Botucatu, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 10:37-10:42 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

**Introdução:** O óxido nítrico (NO) é produzido pelo sistema imunológico, atua como fator de relaxamento derivado do endotélio e como mediador endógeno vasoativo que contribui para a homeostase vascular. A literatura tem descrito sua